

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA - DEZEMBRO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas. Comentamos sobre elas antes de descrevermos as atividades do mês de dezembro.

PARA MEIO URBANO

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.

O ano iniciou-se ainda com pandemia e cuidados com a saúde. A tabela que temos enviado nos relatórios anteriores demonstra como trabalhamos com os grupos online ou presencial ao longo do ano. Em relação as metas, superamos mensalmente, os números previstos sem utilizar recurso a mais para isso. Em relação a porcentagem de cadastrados, mantivemos boa proximidade com a meta e ao mesmo tempo, trabalhamos em parceria com o CRAS para regularizar o cadastro daqueles que não o tinham e tinham perfil para se cadastrar.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

Esta meta foi atingida com criatividade e inovação. Ao longo do ano, foram criadas estratégias diferenciadas que garantiram a expressão de usuários, troca de saberes, conquista de autonomia. Ainda que a pandemia tenha impedido por uma boa parte do tempo, os encontros presenciais, o ANIMA criou formas para criar movimentos coletivos e grupais, mantendo os vínculos.

PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades

O trabalho de mapeamento foi feito com os grupos de pescadores e revelou um contexto de preocupações. Há diferentes instituições opinando sobre a pesca do mar e estas instituições não têm dialogado juntas. Isso resulta que leis que tem sido criadas de forma geral para o Brasil, não atendem as necessidades do litoral de São Paulo. Ao mesmo tempo, outras instituições exigem documentos e não favorecem a retirada destes garantindo a continuidade do trabalho de pesca. Cabe lembrar que o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento desde meados do ano, vem divulgando um grande cadastramento dos pescadores e junto a isso, os pescadores precisam atualizar sua licença de pesca. Os procedimentos, embora pareçam eficazes do ponto de vista operacional, não dialogam com a dificuldade de acesso à internet, a falta de documentos solicitados para o cadastro por parte de boa parte dos pescadores e a relação nada fluida, entre os pescadores e seus representantes.

d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

Foram mantidos diferentes grupos durante a pandemia e ao mesmo tempo, a medida do autorizado, foram feitas visitas a campo, esclarecendo sobre as novas políticas públicas, a legislação vigente. Durante o ano, os pescadores também participaram de movimento sobre rede boieira, estão sendo acompanhados pelo contador por meio do ANIMA estando

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

atualizados sobre novas regras para comercializar, há vereadores do litoral norte envolvidos com a busca de novas legislações a favor do pescador, etc

e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II, ESEP e/ou nota do produtor

Em 2021, foram documentados 58 profissionais com encontros organizados pelo ANIMA e ofertados na parceria Prefeitura de Ilhabela e Marinha do Brasil e, no segundo semestre, como já descrito em relatórios anteriores, inscritos pelo ANIMA em cursos da Marinha, 59 pescadores.

f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

Os pescadores, diante do cenário atual e não tendo respaldo da legislação municipal que garanta a compra do pescado para merenda escolar, não veem interesse em emitir sua DAP. Ela colabora com o aumento da renda do pescador (e com a qualidade da merenda escolar) à medida que: há legislação regulamentada no município, há interesse em favorecer a pesca por parte do município, e há um investimento coletivo no propósito. Estes pré-requisitos não se encontram prontos na Ilhabela.

g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

Não tivemos retorno em nenhuma das tentativas de contato com o setor das Comunidades Tradicionais. Toda tentativa de debate a partir de um tema comum, não obteve resposta e as poucas comunicações em que tivemos retorno, foram a respeito de pedido de documento para pescador, via email.

PARA TODOS PUBLICOS

h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

Cartografia feita e descrita neste relatório

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

❖ Resumo das ações desenvolvidas em DEZEMBRO:

MEIO URBANO

- Atendimento a 36 usuários de modo presencial;
- Parceria com área da saúde e turismo
- Visitas a campo nos bairros atendidos
- Trabalho com cartografia em todos os grupos
- Continuidade no cuidadoso trabalho de vínculos com cada grupo, visto a interrupção do trabalho do ANIMA junto ao SCFV
- Evento de encerramento coletivo

COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Acompanhamento de 126 usuários
- Acompanhamento de 86 pescadores que possuem talão de nota de produtor, orientando sobre envio de documentos ao contador. Repasse de informações e contato direto com o contador, uma vez que em 2022, não poderão contar com a intermediação do ANIMA para este trabalho
- Prosseguimento a visitas as comunidades tradicionais para informar sobre o desligamento do ANIMA e orientar sobre procedimentos para 2022
- Grupo de pescadores: acompanhamento processo junto a Marinha para conquista a documentação oficial que os formaliza como condutores de embarcação de pesca ou turismo

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em DEZEMBRO de 2021.

O relato das atividades do **meio urbano** está dividido por blocos:

- ❖ Grupos presenciais
- ❖ Acompanhamento via grupos whatsapp e/ou atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

MEIO URBANO
GRUPOS PRESENCIAIS

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em relação ao grupo Recomeço (Reino)

Reuniões as quartas feiras, as 17h30

NOME DO GRUPO: RECOMEÇO
LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO
TEMA: Cartografia social do bairro

DATA: 01/12/2021
TÉCNICA RESP.: Laurinda e oficinaira

A oficinaira convidada para finalizar o trabalho com cartografia social foi Alana, que já participou como orientadora social deste mesmo grupo. Entendemos que sua presença possibilitaria o resgate de toda memória do grupo, importante elemento para garantir o registro histórico deste trabalho.

A atividade se iniciou propondo que o grupo observasse o mapa que havia sido construído em anos anteriores e juntos pensassem nas mudanças identificadas no bairro desde então. O grupo sinalizou mudanças físicas, como a construção e reforma do campinho, academia ao ar livre e parquinho para as crianças, evidenciando a conquista para o bairro. Sugeriu-se então que se desenhasse um mapa atualizado com estas observações.

Durante a construção do mapa E. expôs que não tem vindo ao grupo devido a participação de El. que expôs sua relação pessoal e envolveu parentes de E. Não concordando com ambos e não querendo se envolver com a relação deles, faltou várias vezes no grupo. Ao falar sobre isso, trouxe uma outra dimensão da cartografia: os aspectos emocionais que constroem o percurso do grupo.

Seu sentimento foi acolhido e trabalhado; E. demonstrou interesse em participar desta etapa do grupo e assim, caminhamos na finalização desta atividade. Para encerrar, foi disponibilizado um espaço de feira de troca e oferecido um lanche.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **RECOMEÇO**
LOCAL: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**
TEMA: **Cartografia do grupo**

DATA: **08/12/2021**
TÉCNICA RESP.: **Laurinda, Alice e oficinaira**

Para a atividade deste dia, compareceram um número significativo de usuárias. Apresentamos o mapa que havia sido iniciado na semana passada, e foi proposto ao grupo, o trabalho coletivo para sua finalização.

Além do sentido dado ao mapa na semana anterior, foi proposto, por meio de diálogo que o grupo pudesse produzir em outro cartaz, um mapa com aprendizados e construções entre o grupo.

Todas participaram de forma ativa na construção, contribuindo com suas memórias e histórias, foram colocando e trazendo significados ao grupo.

Ao final, finalizamos falando sobre o evento de encerramento e registrado os nomes de quem poderia participar. Novamente foi disponibilizado espaço para um bazar de troca e oferecido lanche.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em relação ao grupo Caminhos da Vida (Bexiga)

Reuniões as quintas feiras, as 16h

NOME DO GRUPO: Caminho da vida, Bairro Bexiga.

LOCAL: EM Ana Leite

TEMA: Cartografia social do bairro

DATA: 02/12/2021

TÉCNICA RESP.: Laurinda e Diego

Já neste dia, iniciamos o encontro informando sobre o encerramento das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o ANIMA em parceria com a Prefeitura. Ed. , usuária frequente, lamentou a situação e demonstrou muita tristeza. Contou também que esteve no CRAS na semana anterior, com o papel que lhe entregamos (resultado do alinhamento feito entre a coordenação do meio urbano e Marina, coordenadora do CRAS, para garantir os encaminhamentos dos usuários já frequentes ao grupo), e que foi orientada por Marina a retornar em outro dia para atendimento social. A mesma relatou que não compreendeu porque não conseguiu sua cesta básica, uma vez que já vinha retirando-a desde a pandemia. Ficamos de ajuda-la a compreender a situação contando o CRAS.

Para construção do mapa, Diego iniciou apresentando a proposta e compartilhando perguntas: como usar os mapas? Como elaborar um mapa que possa falar do nosso território e do grupo? Vimos diversos tipos de mapas e interagimos com eles. Em seguida, foi feito o reconhecimento do mapa da comunidade, identificando pontos de referência, depois fomos identificando onde cada participante do grupo morava mesmo este não estando presente.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Após sinalizar o mapa com os lugares e participantes, foi proposto que aquele espaço sinalizasse algo que fosse importante para o grupo. Ed. optou por fazê-lo a partir das habilidades e empreendimentos de cada participante, dessa forma foi sendo acrescentado no mapa figurinhas que sinalizam a produção de cada família representada, por exemplo, Eva - horta, Eurides - costura, Fabiana - venda de roupas, Bel - venda de produtos Hinode e assim por diante.

Após ser construída essa parte do mapa, alinhamos que para próxima semana a importância da participação de todos do grupo para conclusão do mapa. Foi oferecido lanche, encerramos a atividade.



Identificamos que no Bexiga, a melhor cartografia que se pode construir, é o mapa dos empreendimentos que cada uma delas faz. Este tema, revela o potencial do grupo.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**
LOCAL: **EM Ana Leite**
TEMA: **Cartografia**

DATA: **09/12/2021**
TÉCNICA RESP.: **Laurinda**

Nesta data para realização da atividade estavam presentes pessoas que não estiveram na semana passada e todas se mostraram insatisfeitas com a não continuidade dos grupos junto ao ANIMA, pensando e buscando juntas estratégias para lidar com a situação.

Ao iniciarmos atividade foi proposto a ED. que apresentasse ao grupo o que havia sido construído na semana passada, e que nesse encontro pudessem construir legendas indicativas para esse mapa. Todas participaram ativamente alcançando os objetivos propostos. As que estavam presentes conseguiram identificar a casa das pessoas e a produção delas, mas ainda assim, combinamos que os ausentes poderiam participar pelo whatsapp sugerindo qual texto devíamos colocar para realizar a publicidade dos seus empreendimentos.

Finalizamos o encontro atingindo os objetivos propostos; foi ofertado lanche e em continuidade foram realizadas visitas domiciliares nas casas das famílias acompanhadas, informando sobre o último encontro que seria na próxima semana, alinhando sobre caronas para o deslocamento e informações com os atendidos.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Cartografia do Bexiga – nossos empreendimentos



Em relação ao grupo Sabores e Saberes (Itaquanduba)

Reuniões as sextas feiras, as 17h30

NOME DO GRUPO: **Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

LOCAL: **Casa Jairo**

TEMA: **O que faz um grupo ser visto como um grupo?**

DATA: **03/12/2021**
TÉCNICA RESP.: **Diego, Alice**

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A reunião não ocorreu neste mesmo dia, mas sim no dia seguinte no qual houve uma cuidadosa visita aos usuários discutindo sobre o sentido do grupo e informações que tem recebido. A estratégia foi criada para garantir a fala de todos na cartografia que vem sendo elaborada; neste grupo, há uma tendência de assumir a liderança apenas uma pessoa, e esta não autoriza a opinião de outros. Estas relações vêm sendo trabalhadas há muito tempo, mas ainda que durante o grupo seja possível modificar esta dinâmica, a própria dinâmica do bairro e de outros líderes moradores do local, alimentam e fortalecem apenas algumas pessoas.

Dizemos isso para explicar porque optamos para que a reunião garantisse a visita a várias outras casas, buscando garantir que, na atividade de encerramento do ano e da Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o ANIMA, fossem registrados processos coletivos e aqueles que colaboraram para o processo de saída da vulnerabilidade dos usuários.

A estratégia adotada revelou conhecimentos e lembranças de cada usuário que será registrada no mapa na próxima semana e revelou também que havia mal entendidos alimentados por pessoas não frequentes ao grupo, sobre o encaminhamento para uso do espaço do Núcleo Socioassistencial. O uso deste espaço foi solicitado por meio de um abaixo assinado, resultado de reuniões de grupo nos meses anteriores e que revelava um desejo de ter um espaço de referência para o encontro. Houve, durante o mês de dezembro, “focacas” a respeito do encaminhamento do abaixo assinado e isso foi trabalhado neste encontro.

NOME DO GRUPO: **Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

DATA: **10/12/2021**

LOCAL: **Casa Celia e Jairo inicialmente**

TÉCNICA RESP.: **Diego e Alice**

TEMA: **Encerramento da cartografia**



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Este foi o último encontro do grupo Sabores e Saberes em Itaquaduba. Como das outras vezes, o encontro foi feito na calçada, no espaço público

Novamente C. já tinha preparado a mesa do lanche com os alimentos que levamos. Houve música animada para iniciar.

Alice tinha preparado a dinâmica do mapa do grupo, com uma série de palavras que identificavam o percurso do grupo por diversas temáticas esse ano, coletadas nos encontros anteriores. Os integrantes olhavam as palavras e escolhiam qual palavra queriam colocar no “mapa” e em que lugar do novo sulfite colocariam essa palavra. Assim foi rapidamente sendo construído o mapa que expressou o percurso do grupo nesse ano.

O clima foi animado e favoreceu que um registro do processo pudesse ser feito. Combinamos a participação ativa no evento de encerramento dia 15/12.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em relação do grupo Green Park

Reuniões as quartas feiras, as 15h30

NOME DO GRUPO: **Green Park**
LOCAL: **Casa Marcia, líder comunitária**
TEMA: **Mapeamento social**

DATA: **03/11/2021**
TÉCNICA RESP.: **Diego**

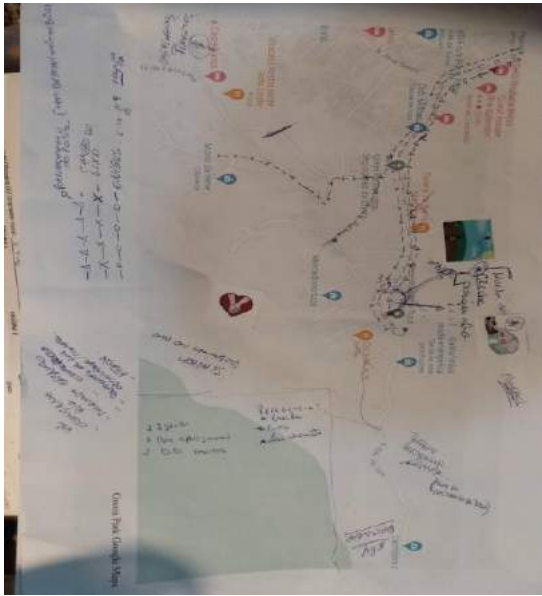
Foi realizada a primeira oficina de mapeamento social no Green Park. Houve uma ampla participação num grupo que está começando. Vieram muitas pessoas novas, empolgadas com participar a partir do que ouviram sobre os encontros anteriores.

Num grupo que tinha trabalhado inicialmente a questão de identidade, conseguimos pensar o bairro como determinante territorial, como se configura a vida cotidiana de cada pessoa. O transporte, a moradia, as instituições públicas que possam dar resposta às necessidades que se apresentam, a alimentação, o espaço de lazer para crianças, foram as questões que apareceram como necessidades e foram identificadas no mapa.

Surgiu a possibilidade de elaborar o mapa como parte de uma demanda que permita encarar a luta pela construção de uma creche no Green Park.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: Green Park

LOCAL: Casa Marcia, líder comunitária

TEMA: Confeção do mapa, encerramento do SCFV e Continuidade das propostas

DATA: 08/12/2021

TÉCNICA RESP.: Diego

Com o objetivo de elaborar um mapa a partir do rascunho realizado no encontro anterior, nos reunimos apesar da chuva intensa e de algumas complicações específicas que mais de uma integrante do grupo teve nesse dia. Como síntese do discurso do grupo em relação ao território e as suas necessidades, o grupo concretiza no mapa as questões referentes ao transporte e a creche.

Avançamos na construção do mapa, passando o rascunho do encontro anterior a uma cartolina. T. se destacou nessa tarefa. A notícia já compartilhada sobre a interrupção do SCFV ofertado pelo ANIMA, trouxe tristeza e desânimo, retomando a sensação de que este bairro é sempre abandonado.

A pergunta que ficava era se as ações planejadas tais como horta comunitária, campanha pela creche no bairro, e outras oficinas nas que tinham mostrado interesse, ainda poderiam ocorrer sem o apoio dos orientadores sociais.

Ao final, combinamos sobre o encontro de encerramento da semana seguinte.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em relação do grupo Camarão - NOVO

Reuniões as segundas feiras, as 17h30

NOME DO GRUPO: **Camarão/ Barra Velha**

LOCAL: **Pés no Chão**

TEMA: **Autoestima, autoconhecimento**

DATA: **06/12/2021**

TÉCNICA RESP.: **Alice, Laurinda**

A atividade foi elaborada com o objetivo de trabalhar autoestima e autoconhecimento, temas que surgiram como relevantes no encontro anterior.

Como foi narrado anteriormente, este grupo surgiu para possibilitar que a OSC Pés no Chão pudesse se aproximar da metodologia que o ANIMA vem desenvolvendo nos encontros, a fim subsidiar novas experiências com usuários em 2022, visto a interrupção do trabalho do ANIMA com a Prefeitura.

Neste encontro utilizamos dinâmicas que promoveram olhar para si, para as próprias experiências, descobertas e potências. Uma das dinâmicas foi a Imagem Refletiva que consiste em ser surpreendida com a própria imagem refletida no espelho ao abrir uma caixinha e a partir dessa experiência escrever uma mensagem especial para si.

Também foi proposto lembrar um momento de desafio e perceber as potências e descobertas que afloraram. Para finalizar, inspiradas nessas memórias, cada usuária pode escolher um saquinho com especiarias e aromas como representação de uma força ou potência que identifica em si.

Dia 15/12 – encontro de encerramento com todos os grupos juntos.

Local: Espaço do Centro de Informações Turísticas, rotatória da entrada da Ilhabela

TEMA: Encontro de encerramento atividades Anima

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O encontro foi planejado em local que possibilitasse a reunião de todos, com distanciamento social. Além disso, buscou-se um local mais central, visto que se reuniriam grupos de Itaquanduba, Reino, Green Park e Bexiga, ao sul da Ilha.

Incentivamos que houvesse um número proporcional de representantes de cada grupo para este encontro e à medida que se faziam os deslocamentos dos grupos, o encontro foi animado com música.

Desde o começo, no evento ficou evidente que tinha um perfil de encontro e despedida. Quando todos estavam reunidos, foi feita uma abertura novamente falando sobre a interrupção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o ANIMA mas orientado sobre procedimentos a serem seguidos em 2022.

Foi um longo caminho de anos tortuosos para os vínculos de convivência em contexto pandêmico, mas também significou o encerramento de uma longa etapa. Na ocasião, esclarecemos sobre alguns boatos que haviam surgido a respeito de uma demanda de um dos grupos mas que poderia repercutir em outros, caso os usuários não exerçam seu direito de se colocar, avaliar o conjunto de informações que recebem, se posicionar e perguntar. Assim, o discurso inicial foi um incentivo a continuar a ser participativo e propositivo.

Em seguida, os orientadores sociais abriram o encontro possibilitando que cada grupo pudesse compartilhar sua cartografia. Cada grupo foi chamado a frente, apresentavam-se aos outros grupos e mostravam suas produções compartilhando ora processos de elaboração da cartografia, ora momentos marcantes, ora registros que queriam deixar marcados. Abaixo, compartilhamos as cartografias e comentários.

Ao finalizar este momento, foi proposto uma dinâmica denominada Mosaico. Nela, cada pessoa deixa uma marca em um grande papel, que é recortado, pintado e novamente reunido, formando uma grande pintura do coletivo. No conjunto, quando o grupo se observa, percebe-se um e o todo, parte e conjunto, movimento e beleza. Ao finalizar a pintura feita por todos, observamos coletivamente o painel, tecemos comentários e a coordenação do meio urbano, Bel, fez uma fala de finalização deixando uma mensagem de força, união, protagonismo, sobre a importância do exercício da cidadania, sobre a potência ao estarem juntos, buscando melhorias para os coletivos.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ainda, como uma surpresa, Diego, leu um poema em homenagem ao trabalho realizado pelo ANIMA nestes últimos anos, emocionando a todos!

Foi visível a importância daquele momento para as famílias, se conhecendo, se identificando a partir das histórias compartilhadas, na união fomentada naquele espaço. As pessoas ficaram felizes em participar, em ver apresentado o próprio trabalho, conhecer sobre os trabalhos em outros bairros, e se enxergar como parte de um coletivo maior que são as comunidades do meio urbano da Ilhabela.

Alguns depoimentos sobre os grupos do SCFV:

- *Eu contava os dias da semana para chegar o dia do grupo...*
- *O grupo veio para dar alegria*
- *No grupo, eu aprendi o que eu não sabia! Aprendi que podia fazer diferente*
- *Hoje eu sou uma outra pessoa; não sabia que podia ser diferente do que eu vivia ... e melhor!*



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sobre as cartografias

Grupo Recomeço - Reino

Registraram a cartografia do bairro apontando as potencialidades conquistadas nos últimos anos em relação ao território como um todo e em um segundo mapa, registraram suas histórias de conquistas. Compartilharam com os outros grupos, as revistas que produziram, falaram sobre a superação de situações de violência e a sensação de serem donas de suas próprias vidas.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Sabores e Saberes - Itaquanduba

Este grupo já tinha feito uma cartografia no final de 2018 e a atual, foi elaborada a partir da revisita ao mapa anterior e considerando as novas vivências destes dois últimos anos. Se veem compostos por sentimentos de pertença, de histórias relacionadas aos momentos coletivos vivenciados no Núcleo Socioassistencial do Itaquanduba e trazem sempre essa nostalgia, uma vez que aquele representava o espaço do encontro, no melhor sentido da palavra.

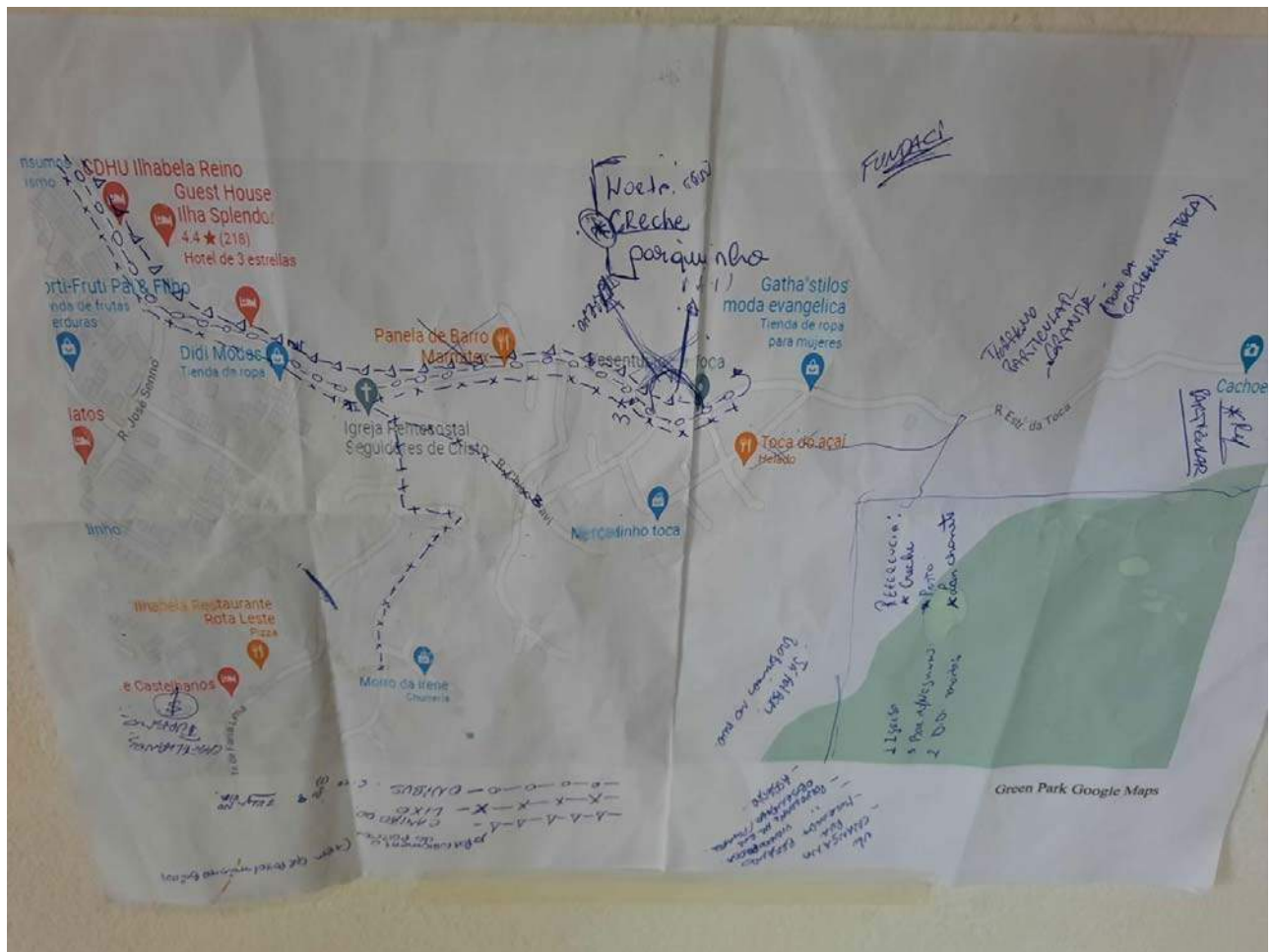


PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Green Park

Grupo novo, formado na maioria de mães novas e que tem propostas para melhoria de sua qualidade de vida. A cartografia desenhada por este grupo revela a necessidade de ampliação de oferta para o bairro, pouco atendido em relação a educação, esporte, trabalho, lazer e outros campos da vida. Segundo a representante do grupo, “o Green Park é o porão da Ilhabela, ninguém quer ir lá ver”. Forte como as suas palavras, a representante contou que no mapa, optaram por revelar suas necessidades e sonhos.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Caminhos da Vida - Bexiga

Como comentado anteriormente, o grupo optou por cartografar suas potencialidades. Descobertas ao longo dos anos de trabalho, as potencialidades de cada usuária têm se tornado fonte de renda e contribuído para manutenção da casa e da família. Com orgulho descobriram que as receitas de bolo, a capacidade de costura, a dom para comercializar, são potentes ferramentas para criação de trabalho e conquista de autonomia.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cartografia reunida no painel do espaço utilizado



Para esta reunião ampliada foram adquiridos:

- Lanche
- Material descartável
- Material de papelaria
- Gastos com combustível para deslocamento dos usuários

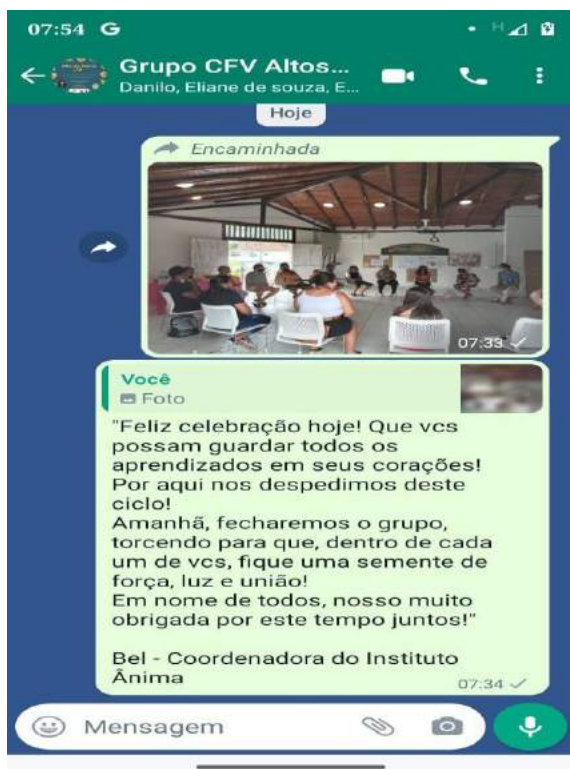
PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GRUPOS WHATSAPP e ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS

Nesse mês, os grupos de whatsapp continuaram a cumprir sua missão de compartilhar informações de trabalho ou cursos, mas também foram instrumentos para o trabalho com as cartografias e combinados sobre o deslocamento até o local do encontro.

Além disso, ao final de todo o processo, circulamos uma mensagem da coordenação do meio urbano, como despedida e encerrando formalmente os grupos.



VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

As visitas aos bairros feita no mês de dezembro foram relacionadas a informação sobre a interrupção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pelo ANIMA e ao mesmo tempo, identificando se havia alguma demanda para o final do ano em relação a alimentação da família, trabalho, relacionamento e outros.

As demandas identificadas nas visitas (feitas a partir do dia 20) foram encaminhadas ao CRAS por meio do documento criado para este fim. Cabe lembrar que este documento é resultado do alinhamento que foi feito entre Marina, coordenadora do CRAS e a coordenadora do meio urbano, em reunião.

COMUNIDADES TRADICIONAIS
ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em DEZEMBRO de 2021:

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Garantimos o contato coletivo e individual a todos aqueles que possuem o CNPJ como produtor rural pois a partir desta emissão, há compromissos fiscais que precisam ser assumidos. Com objetivo de garantir que todos tivessem informação suficiente para dar continuidade e atenção a sua vida fiscal, buscamos informar a todos os pescadores sobre sua situação, os próximos procedimentos (além daqueles mensais) e deixar o contato do contador e seus funcionários.

Observamos também que houve nova demanda de emissão de notas de produtor por parte de outros pescadores. Muitos argumentam que o comércio está exigindo cada vez mais a nota, como de fato já tínhamos apontado em 2019. A tendência é que se formalize ainda mais a atividade comercial da pesca, inclusive exigindo notas digitais por parte do governo, no entanto e felizmente, os contadores e pessoas envolvidas com a área, tem demonstrado que esta forma de trabalho, não condiz com a realidade da maioria dos pescadores.

- *Encontros POP nível II e ESEP – turma 2021:*

Encerrou-se a turma ESEP promovida pela Marinha e que teve o apoio do ANIMA para inscrição e iniciou-se a turma POP nível II, cuja inscrição também teve a contribuição do ANIMA.

Cabe ressaltar que o ANIMA acompanhou inclusive o início das turmas, garantindo as vagas para as pessoas reservas visto que houve desistência de outros pescadores. E ainda, acompanhou e argumentou com a decisão da Marinha em retirar um pescador que havia iniciado o curso no lugar de um desistente. Ocorreu que no dia seguinte, o ex-desistente retornou ao curso e o suplente foi retirado da sala; esta decisão nos pareceu equivocada uma vez que a regra imposta pela própria Marinha durante os anos anteriores era de que não poderiam haver faltas nos encontros. A coordenação das comunidades tradicionais argumentou com os responsáveis pois a decisão foi diferente das orientações anteriores; tendo faltado, o pescador perdia sua vaga. Neste sentido, o pescador que ocupou a vaga do desistente, teria direito a ficar no curso.

Este movimento foi feito porque até o final do projeto, e por princípio, visamos garantir o direito dos pescadores de Ilhabela a conseguirem suas carteiras.

- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site e outros atendimentos*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Este mês houve novas solicitações de marcação de entrevista na Marinha. Como isso é feito por meio do site, os pescadores solicitam apoio para marcação e para organização dos documentos necessários.

○ *Garantir informações a pescadores*

Este mês foram feitas visitas as comunidades de Serraria e Bonete com objetivo de: informar procedimentos necessários a partir da interrupção do atendimento por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do ANIMA em parceria com a Prefeitura Municipal de Ilhabela, orientar sobre notas de produtor e questões relacionadas ao atendimento social.

Em Serraria

Todas as casas foram visitadas buscando identificar se havia alguma demanda emergencial com relação a alimentação ou questões sociais, informar sobre procedimentos das notas de produtor pois nesta comunidade, a grande maioria dos pescadores tem seu CNPJ emitido e tirar dúvidas que ainda havia sobre procedimentos de uso da nota de produtor e licença de pesca.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em Bonete

Do mesmo modo que anteriormente, a visita visou garantir ao maior número de moradores a informação da interrupção do SCFV nas comunidades tradicionais com a instituição ANIMA, orientar sobre documentação dos pescadores e prazos, levar informação sobre nota de produtor e orientar procedimentos futuros.

Chama atenção nesta comunidade o sentimento de gratidão dessas pessoas pelo trabalho realizado nas comunidades tradicionais. Falas como:

“O que vocês nos trouxeram, vai ficar para sempre”

“Ninguém antes tinha conseguido fazer isso que vocês fizeram, sou muito grato”

“Isso (mostrando sua carteira POP e ESEP) é para sempre. Muito obrigado!!”



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Em dezembro, o ANIMA participou em atividades em articulação com a área da saúde, especialmente na campanha “Fique Sabendo”, com oficinas oferecidas para pessoas do sexo masculino participantes do SOS.

Com as atividades desenvolvidas em novembro no tema Novembro Azul, o enfermeiro Leo e Lara Passos, da Secretaria de Saúde, solicitou apoio no oferecimento de espaço de diálogo ofertado a homens trabalhadores do programa municipal S.O.S. da Prefeitura de Ilhabela.

Foram dois encontros no mês tendo a participação de aproximadamente 55 pessoas. O objetivo foi promover o auto cuidado e a conscientização em relação às questões de violência contra a mulher. E em ambos encontros, de forma diferente, os objetivos foram atingidos.

Em destaque pode ser colocada a evolução de uma oficina para outra. No dia 7/12 a atividade assumiu formato de palestra. E no dia 15/12 realizamos uma roda de conversa que garantiu a maior troca de ideias, preconceitos e experiências entre homens.

Cabe destacar que o planejamento foi feito de forma conjunta, em um trabalho de verdadeira parceria.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais

DEZEMBRO 2021 – resumo de números de atendidos

	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares, presenciais</i>	36
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	72
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic – marinha e documentação</i>	07
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Atendimentos – comunidade Bonete e Serraria</i>	47
TOTAL			162

GRUPOS REGULARES – Meio Urbano

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Entradas	saídas	Usuários Participantes
Grupo Sabores e Saberes	Diego	Locais cedidos pelos usuários	semanal			08
Grupo	Laurinda	Associação de	semanal			08

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Recomeço		Moradores do Reino					
Grupo Green Park	Diego	Casa líder comunitaria	Semanal				10
Grupo Camarão/ Alto da Barra	Alice e Laurinda	Sala do Campo do Leandro	Semanal				03
Grupo Caminhos da Vida	Laurinda	Comunidade do Bexiga	Semanal				07
TOTAL							36

GRUPOS – Comunidades Tradicionais

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				----
Comunidade Tradicional Baía dos Castelhanos	lone	Espaços da Comunidade	diário				-----
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Nota de produtor e documentação					79
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Atividades de grupo – vida profissional					47
Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade	mensal				----
TOTAL							126

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atividade pontual que podemos citar durante o mês de dezembro foi o processo de articulação da coordenação das comunidades tradicionais junto a Marinha para garantir a vaga de um pescador no curso POP nível II, descrito acima.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

Os encaminhamentos de dezembro foram feitos seguindo os combinados anteriores; para cada usuário participante das atividades do ANIMA que solicitaram apoio junto ao CRAS, foi entregue um documento que deveria ser demonstrado na recepção do CRAS. A recepção acionará Marina, coordenadora do CRAS que irá dar continuidade aos atendimentos.

Este mês ainda houve dúvidas sobre o Auxílio Brasil.

Cabe ressaltar que tradicionalmente, em dezembro, boa parte dos usuários conseguem empregos, sejam temporários ou outros formatos, o que garante certa estabilidade em relação a alimentação e outras. Ainda, uma vez estando trabalhando, o tempo para se deslocar a um atendimento ou para a própria reunião, diminui. Este movimento sempre foi observado nos três anos e meio de trabalho e a tendência é que a partir de março, os usuários necessitam de nova atenção a questões básicas.

PARCERIAS

- Secretaria de Saúde – parceria para trabalho conjunto na Campanha Fique Sabendo
- Secretaria de Turismo – no empréstimo de espaço para reunião de finalização do projeto reunindo grupos do meio urbano.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

a. Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)

Tendo como princípio que as reuniões entre a equipe alinham o trabalho e garantem sucesso nos encaminhamentos, mantivemos as reuniões do mês de dezembro. Observamos o contrato de rescisão com cada profissional, cuidamos de temas como a despedida, a passagem de vínculos, avaliação de processo e análise de resultados.

Identificamos muitos casos de sucesso e a criação de uma metodologia criativa e potente que favoreceu que os usuários pudessem se sentir protagonistas de suas vidas.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em dezembro, contamos apenas com uma oficinaira, Alana Pinheiro, que já tinha trabalhado conosco no primeiro semestre. Entendemos que ela tinha o perfil para fazer o resgate histórico necessário para a cartografia social do grupo Recomeço. O contrato segue anexo.

c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

JUSTIFICATIVAS:

- **13º/1/3 FÉRIAS:** Ficaram maiores que o previsto por conta da rescisão da funcionária, que serão retirados dos saldos de meses anteriores.

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário/férias dos profissionais CLT

- **Demais despesas** - Utilizado de saldo de meses anteriores

PLANO DE APLICAÇÃO - 2021			
	Dez		
Equie Fixa - CLT	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	4.327,88	-1.087,88
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	0,00	2.224,80
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	2.159,61	65,19
IR		61,40	-61,40
INSS	2.691,36	2.289,62	401,74
FGTS	922,75		922,75
PIS	76,90	57,42	19,48
1/3 FÉRIAS	854,40		854,40
13º SALÁRIO	640,80	741,50	-100,70
Vale Alimentação	586,44		586,44
Provisão Multa Aviso prévio	461,38	954,31	-492,93
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,06	0,00	64,06
Medicina do Trabalho	30,00	100,00	-70,00
subtotal	14.017,68	10.691,74	3.325,94
Prestação de serviços – PF			

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oficineiro(a) PF	400,00	170,00	230,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	22,00	58,00
ISS s/ RPA	16,00	8,00	8,00
subtotal	496,00	200,00	296,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	1.600,00	3.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	750,00	0,00	750,00
subtotal	19.850,00	16.100,00	3.750,00
Material de consumo			
Alimentos	300,00	332,47	-32,47
Materiais Pedagógicos	0,00	92,72	-92,72
Materiais de Expediente	200,00	0,00	200,00
Materiais Descartáveis	0,00	75,90	-75,90
Higiene e Limpeza	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	300,00	0,00
subtotal	800,00	801,09	-1,09
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00
Fotocópias	100,00	65,80	34,20
Locação de Veículo - PJ	0,00	1.400,00	-1.400,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	0,00	0,00	0,00
subtotal	100,00	1.465,80	-1.365,80
TOTAL	35.263,68	29.258,63	6.005,05

83%

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Este mês não foram feitas ações neste sentido.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*

b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*

c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Encerramos o relatório de dezembro com observações que foram feitas ao longo dos três anos e meio de trabalho na Ilhabela, entendendo que deixar registradas as nossas análises, favorecerá nossos grupos que possam a vir assumir o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Entendemos que a área social está intrinsicamente interligada a outros aspectos da vida: trabalho, moradia, alimentação, cultura local. Neste sentido, as análises compartilhadas abaixo, demonstram como uma visão sobre o território onde se habita, pode ou não colaborar para a superação da vulnerabilidade. Em última instância, queremos dizer que entendemos que a superação da vulnerabilidade está também vinculada a possibilidade de circulação que esta população tem nos outros setores e ambientes oferecidos pela cidade.

Segue:

1 – Dualidade: há duas Ilhabelas no mesmo território

O Parque Estadual de Ilhabela ocupa 80% da área territorial e a área de moradia, comércio e circulação apenas 20%. Não há diálogo efetivo entre os dois diferentes territórios – o Parque se constitui uma entidade a parte, que oferece restrições a população em favor da preservação ambiental e está correto nisso, no entanto, não envolve a população para que ela perceba que é parte deste conjunto e por consequência, sua relação com a mata é de restrição, multa, limitação, etc. Da parte do poder público não se observa formalização de estudos, pesquisas e parcerias que possam contribuir para que a população veja este outro ambiente como um apoio a suas necessidades. Por exemplo, há uma série de comestíveis saudáveis que podem ser retirados da mata mas para isso precisam de uma política voltada a segurança

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

alimentar; há também uma série de variantes da área do turismo e experimentação que poderiam criar novos empregos na boa relação com a preservação ambiental.

Uma das consequências da falta do diálogo é o confronto. Somado a isso, a não resolução sobre o problema de moradia, favorece a ocupação irregular.

2 – Produção de desigualdade

Nos 20% de área em que a população de Ilhabela vive, há extrema desigualdade social entre os bairros. A orla oferta beleza cênica, diversidade de serviços, recebe turistas. Nos bairros mais altos territorialmente falando, as ofertas de bens e serviços, vão se distanciando. Os benefícios ofertados aos moradores do Perequê, por exemplo, e Green Park, tem uma diferença gritante. No Itaquanduba, outro exemplo, há cinco escolas públicas; no Green Park, nenhuma escola, nem creche. Os horários de ônibus urbano para deslocamento de moradores ofertados para o sul da Ilhabela e para os bairros altos não dialogam com os horários de trabalho da comunidade. Vale lembrar que esta comunidade só consegue trabalho na parte baixa da ilha. Mesma problemática de acesso a oferta de espaços esportivos e culturais ocorre nestes bairros.

Isso favorece a exclusão de pessoas que moram nestes bairros pois as mesmas sempre se veem tendo que optar por solicitar horário no CRAS ou outra instituição que necessita acessar ou cumprir seus compromissos com trabalho e filhos na escola. Por vezes, esta dificuldade se revela em um número alto de faltas em atendimentos pre agendados, sem que os responsáveis por estas instituições públicas, identifique as causas das faltas.

A população se vê sempre na necessidade de se adequar. E este contexto demonstra que não é por acaso que os casos de drogadição e delinquência, surjam nos bairros menos atendidos.

Lembramos ainda que desde 2018 apontamos que há necessidade urgente de políticas voltadas ao atendimento ao jovem, efetivamente.

3 – Serviço social não dialoga com seus parceiros

Um grave exemplo desta ação ocorreu recentemente: a Associação de Moradores do Reino, de forma proativa, solicita a Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social autorização para inscrição no CAD Único ofertado de forma descentralizada, isso é, na sede da própria associação.

A relevância da proposta é evidente, mas houve uma falha na produção desta ação: primeira, a Secretária da pasta, ao concordar com a ação, não informa nem a entidade parceira (neste caso, o ANIMA, que já atua no bairro) nem ao CRAS, que tem profissionais capacitados para esta ação. Na véspera do evento, a entidade parceira é informada pelo facebook e ao contatar o CRAS, o mesmo, não sabia sobre a ação.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Conclusão: houve falhas nos registros no dia da ação de cadastro único que tiveram que ser retomadas na semana seguinte; a entidade parceira, responsável pelo trabalho social no bairro (ANIMA) não pode colaborar identificando temáticas para ofertar na sequencia desta ação pontual e o CRAS, não pode participar para identificar demandas locais que ajudariam a criar políticas necessárias a superação de desafios daquela população.

4 – Trabalho da OSC estimula protagonismo de agentes públicos

O trabalho desenvolvido pelo ANIMA em relação as comunidades tradicionais durante os três anos e meio induziu que a Marinha do Brasil retomasse investimentos para ofertar os cursos que capacitam os pescadores. Ora, se a legislação obriga que o pescador tenha documentação correta para trafegar no mar, ou a Marinha precisa autorizar que uma instituição oferte os encontros adequados a esta formação ou ela mesma oferte a oportunidade de documentar-se.

Assim, consideramos um sucesso que a Marinha tenha assumido uma grade de cursos para o final de 2021 e para o ano de 2022. Resta neste conjunto, observar se a instituição – ou sua parceira, a Prefeitura Municipal de Ilhabela, interessada em ver sua população documentada – criem procedimentos adequados para que o pescador consiga participar.

Quando falamos sobre isso, queremos apontar que, por lei, a Marinha inscreve os pescadores a partir de uma prova de português e matemática na altura de sexto ano. É sabido que os pescadores tradicionais não tiveram oportunidade de estudar, e ainda que o tenham feito, o ambiente de trabalho e convivência não exige leitura, portanto a prática não é exercida. Desta forma, dos 59 inscritos, apenas 17 conseguiram alguma classificação, sendo 10, aprovados entre os 30 primeiros.

Da sua parte, a Prefeitura de Ilhabela prometeu um curso de reforço escolar, mas não explicitou em que condições daria este curso, para que publico e quando.

Antecipamos que em 2022, caso não haja anteriormente um trabalho efetivo, é provável que os aprovados na Marinha sejam pessoas que apresentem condições financeiras melhores, tenham estudo, trabalhem com mais que uma profissão (pesca não seria a principal) e mais, tenham apoio para separar documentação necessária a ser apresentada.

Sobre este aspecto apontamos que um grande número de moradores das comunidades tradicionais não tinha quitação militar, título eleitoral ou RG atualizados. Nossos profissionais e a coordenação da área, fez um bom investimento de tempo, informação e observação atenta para solucionar estes casos, mas em 2022, há de se cuidar disso!

Finalizando, enquanto a oferta que o ambiente ou a cidade oferecer for ambígua, enquanto as regras se modificarem para cada situação, enquanto não houver um olhar atento a cada bairro na sua

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

especificidade, haverá dificuldade em trabalhar verdadeiramente com o empoderamento e o protagonismo das comunidades, como demanda a legislação da área social.

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de janeiro de 2022

Responsável: Izabel Brunsizian